

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO POR MAGDA SOARES

PROFESSORAS SUPERVISORAS:

JULIANGELE DE FREITAS CIRIMBELLI NUERNBERG

TATIANE CARDOSO CUSTÓDIO

SÔNIA ABEL GOULART





“É verdade que, de certa forma, a aprendizagem da língua materna, quer escrita quer oral, é um processo permanente, nunca interrompido. Entretanto, é preciso diferenciar um processo de aquisição da língua(oral e escrita) de um processo de desenvolvimento da língua (oral e escrita); este último é que sem dúvida, nunca interrompido”.Soares 1985 (p.16)





“Alfabetização em seu sentido próprio e específico: o processo de aquisição do código escrito, das habilidades de leitura e escrita

[...] representar através de códigos os sons da fala. (codificar e decodificar)”. Soares 1985 (p16)

“Para aprender a ler e a escrever é preciso fazer a relação entre fonemas e grafemas”.

“A criança aprende a ler e a escrever convivendo com a leitura e com a escrita”.

“Alfabetização é uma tecnologia”.





“Surge então o termo letramento, que se associa ao termo alfabetização para designar uma aprendizagem inicial da língua escrita entendida não apenas como a aprendizagem da tecnologia da escrita - do sistema alfabético e suas invenções -, mas também como, de forma abrangente, a introdução da criança às práticas sociais da língua escrita”.(p 27)

“Letramento é o desenvolvimento das habilidades textuais de leitura e de escrita, o convívio com tipos e gêneros variados de textos e de portadores de textos, a compreensão das funções da escrita”.(p.45)





Segundo SOARES (2010, p.39), o surgimento de novos termos faz parte da necessidade que a sociedade tem para nomear coisas e objetos para que realmente eles existam, assim, a palavra “letramento” nasceu para caracterizar aquele que sabe fazer uso do ler e do escrever, que responde às exigências que a sociedade requer nas práticas de leitura e de escrita do cotidiano.





Retomemos a grande diferença entre alfabetização e letramento e entre alfabetizado e letrado [...] um indivíduo alfabetizado não é necessariamente um indivíduo letrado; alfabetizado é aquele indivíduo que sabe ler e escrever, já o indivíduo letrado, indivíduo que vive em estado de letramento, é não só aquele que sabe ler e escrever, mas aquele que usa socialmente a leitura e a escrita, pratica a leitura e a escrita, responde adequadamente às demandas sociais de leitura e de escrita.(SOARES 1998, P.39,40)





Segundo Magda Soares (2003), “Letrar é mais que alfabetizar, é ensinar a ler e escrever dentro de um contexto onde a escrita e a leitura tenham sentido e façam parte da vida do aluno”.

Paulo Freire (1989), ao afirmar que “ler o mundo ocorre antes de ler palavras...”





SOARES afirma que:

Embora distintos, alfabetização e letramento são interdependentes e indissociáveis: a alfabetização só tem sentido quando desenvolvida no contexto de práticas sociais de leitura e de escrita e por meio dessas práticas, ou seja: em um contexto de letramento e por meio de atividades de letramento; este, por sua vez, só pode desenvolver-se na dependência da e por meio da aprendizagem do sistema de escrita . (SOARES, 2004)





Segundo Frank Smith (1989), citado por Soares (2017,p.39)

Tudo que as crianças precisam para dominar a linguagem falada, tanto para produzi-la por si mesmas quanto, mais fundamentalmente, para compreenderem sua utilização pelos outros, é ter a experiência de usar a linguagem em um ambiente significativo. As crianças aprendem facilmente sobre a linguagem fala, quando estão envolvidas em sua utilização, quando esta linguagem lhes faz sentido. E, da mesma forma, tentarão compreender a linguagem escrita se tiverem envolvidas em sua utilização, em situações onde esta lhes faz sentido e onde podem gerar e testar hipóteses.

Desta forma Soares diz que:

A aprendizagem da escrita seria, portanto, um processo semelhante á aquisição da fala, diferenciando-se desta apenas por ter por objeto a língua visível, e não a língua sonora. (2017,p.39)





À medida que o analfabetismo vai sendo superado, que um número cada vez maior de pessoas aprende a ler e a escrever, e à medida que, concomitantemente, a sociedade vai se tornando cada vez mais centrada na escrita (cada vez mais grafocêntrica), um novo fenômeno se evidencia; não basta aprender a ler e escrever. As pessoas se alfabetizam, aprendem a ler e a escrever, mas não necessariamente incorporam a prática da leitura e da escrita, não necessariamente adquirem competência para usar a leitura e a escrita, para envolver-se com práticas sociais de escrita. (Soares, 1998 p. 45-46)





Ainda segundo Soares, o letramento não é só responsabilidade do professor de Língua Portuguesa, mas de todos os educadores que trabalham com leitura e escrita, pois cada área do conhecimento tem suas peculiaridades, que só os professores que nela atuam é que conhecem e dominam. É essencial que os educadores ampliem sua visão sobre esse tema, inserindo os alunos em outros ambientes que levam ao letramento como: a dança, a música, a pintura, etc., isso possibilita a criação do sentimento de cidadania, já que o indivíduo conhece ou passa a ter acesso a diferentes formas de aprendizagem e também de conhecimentos culturais.





De acordo com Soares (2008, p. 57), “A tarefa de alfabetizar letrando significa dar subsídios aos alunos para que estejam preparados para usar vários tipos de linguagem em qualquer tipo de situação, havendo assim uma escolarização real e efetiva, desenvolvendo nos alunos um conjunto de habilidades e comportamentos de leitura e escrita que lhes permitam fazer uso, de forma mais eficiente das capacidades técnicas de leitura e de escrita”.





Soares “Identificar as dificuldades de cada criança é fazer com que a criança avance, por isso a necessidade que o professor tenha conhecimento dos fundamentos cognitivos, linguísticos, fonológicos e sociolinguísticos”.

“Um professor bem formado saberá o que fazer em sala de aula.”





Soares “ A integração das teorias com a prática que constroem o conhecimento, não é a teoria que constrói conhecimento e nem a prática constrói conhecimento é a interação entre as duas”.

“Compromisso profundo com a escola pública”.

“A base será sempre o letramento, já que a leitura e escrita são, fundamentalmente, meios de comunicação e interação, e a alfabetização deve ser vista pela criança como instrumento, para que possa envolver-se nas práticas e usos da língua escrita”.(p.144)





REFERÊNCIAS

SOARES, Magda. Letramento e escolarização. In: Letramento no Brasil, reflexões a partir do INAF 2001 (org.) Vera Massagão Ribeiro – 2ª ed. – São Paulo, Global , 2004

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento - 7. Ed, 2ª reimpressão – São Paulo, Contexto, 2018.

SOARES, Magda. Alfabetização. In: A Questão dos Métodos – 1ª Ed, 2ª reimpressão – São Paulo, Contexto, 2018.

